

NUVENS NA UNIVERSIDADE LIVRE

Manuel Reivas (*)

SOBRE o esclarecimento que a Sogelivre se dignou prontamente prestar ao -DP- a propósito do artigo de opinião da minha autoria, publicado sob o título um epigrama, confesso que fiquei mais tranquilo ao saber que a dissolução daquela sociedade não corresponde, contrariamente ao que me haviam informado, à verdade. E ainda bem que isto não aconteceu, porque sou dos que estou interessado, como a Sogelivre certamente, em que a Universidade Livre seja uma instituição viva, com prestígio e futuro assegurado.

Explica-se facilmente porquê:

é que tenho uma descendente que a frequenta e, ao matricular-se na Universidade Livre, filia, obviamente, na expectativa de que o curso que escolheu tenha de facto validade para todos os efeitos legais, se o conseguir concluir. O contrário não faria sentido.

Penso, e disso tenho provas, que muitos pais, perante a problemática que se gerou, a partir de determinada altura, à volta do funcionamento da Universidade Livre, não ficaram menos apreensivos do que eu. Daí o motivo da preocupação legítima, como julgo, que se apodeou desses mesmos pais quando o Ministério da Educação informou publicamente que os cursos da Universidade Livre e

de outros estabelecimentos de ensino não eram reconhecidos.

Só quem não deseja o melhor futuro possível para os seus (e quem o não deseja?) poderia ficar indiferente aos comunicados do referido Ministério.

Oxalá as nuvens que ainda existem e que estão a enterrar o reconhecimento dos cursos da mesma Universidade desapareçam de vez. São estes os nossos sinceros votos. E se algumas nuvens ainda existem, que se conjuguem os esforços para ultrapassar os obstáculos impeditivos do reconhecimento oficial desses cursos. Ninguém mais que a Sogelivre, professores, alunos e pais destes têm

maior interesse em que seja encontrada a solução que a todos sirva. Isto é: que as formações obtidas na Universidade Livre sejam válidas para todos os efeitos legais. Assim se deseja que aconteça, e no mais curto prazo possível.

Finalmente, como nota marginal a esta resposta, queremos acentuar que nada nos move contra a Sogelivre. Pode contar com o nosso modesto contributo para que a Universidade Livre tenha o futuro que merece para bem dos seus alunos. É este o espírito que acima de tudo nos anima.

(*) Correspondente do -DP- em Faro

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Ensino Particular
 Política educativa
 Univ. Livre

